

PLANO DE ATIVIDADES INDIVIDUAL PARA BOLSA DE TREINAMENTO TÉCNICO E PARTICIPAÇÃO EM CURSO (fapesp.br/tt)

Escolha o Nível Pretendido (somente uma opção por formulário)

<input type="checkbox"/> TT-1	<input type="checkbox"/> TT-2	<input type="checkbox"/> TT-3	<input checked="" type="checkbox"/> TT-4	<input type="checkbox"/> TT-4A	<input type="checkbox"/> TT-5
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------------------------------	--------------------------------	-------------------------------

<input type="checkbox"/> PC-2	<input type="checkbox"/> PC-3	<input type="checkbox"/> PC-4
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

Duração da Bolsa (somente TT): 24 (meses)	Dedicação (somente TT): 30 (horas/semana)
--------------------------------------------------	--------------------------------------------------

1) Dados do Projeto a que se vincula a Bolsa:

No. Processo:
Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Silvia Inês Dallavalle de Pádua
Instituição/Empresa: FEARP/USP

2) TÍTULO DO PLANO DE PESQUISA e/ou DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO a ser desenvolvido pelo(a) bolsista:

Análise de processos organizacionais: compreensão holística

3) RESUMO do trabalho a ser desenvolvido:

<p>Em um cenário de busca constante por eficiência, eficácia, desburocratização e padronização é imperativa para o sucesso das organizações o aprimoramento dos seus processos organizacionais. Nesse contexto, a implementação de projetos de melhoria de processos se destaca como uma abordagem estratégica. O profissional responsável que reúne as habilidades necessárias para conduzir esta iniciativa é o Analista de Processos. Este profissional irá proporcionar uma compreensão holística da situação atual da organização, permitindo identificar gargalos, redundâncias e ineficiência nos processos.</p> <p>Para o contexto deste projeto, o Analista de Processos desempenhará papel de conduzir diagnóstico de processos utilizando a abordagem de BPM (Business Process Management). Este profissional será responsável identificar os processos organizacionais por meio da Arquitetura de Processos, orientar a priorização dos processos a serem aprimorados, bem como aplicar técnicas de diagnóstico, como Mapeamento de Processos com BPMN 2.0 e Árvore da Realidade Atual para identificar oportunidades de melhoria nos processos organizacionais. Além disso, terá a função de investigar as causas raízes de problemas, propondo e elaborando planos de ações para otimizar a eficiência e eficácia dos processos.</p> <p>Em resumo, este profissional desempenhará um papel central nas proposições de melhoria de processos com abordagem BPM e será um facilitador de mudanças. Desde a aplicação de técnicas de diagnóstico até a elaboração de planos de ação, seu trabalho visa não apenas corrigir problemas superficiais, mas transformar processos alinhando-os com os objetivos da organização.</p>

4) OBJETIVOS pretendidos:

4 objetivos principais orientam o trabalho do Analista de Processos: (i) desenvolvimento da Arquitetura de Processos, (ii) orientação quanto a priorização dos processos junto as lideranças da organização, (iii) aplicação de técnicas de diagnóstico de processos e (iv) elaboração de um plano de ação voltado para a melhoria contínua. Os dois últimos objetivos serão desempenhados de forma cíclica, ou seja: serão 2 ondas de melhoria de processos (diagnóstico + plano de ação) seguindo a orientação proporcionada pela priorização de processos (período de 24 meses).

O primeiro objetivo consistirá no desenvolvimento da Arquitetura de Processos. Este entregável servirá para identificar quais são os processos organizacionais ponta-a-ponta existentes na instituição. Esta resposta é fundamental para que seja possível encaminhar as etapas subsequentes do projeto tendo em mãos uma representação fidedigna de todos os processos existentes.

O segundo objetivo será aplicar método de priorização para selecionar os processos que serão trabalhados durante as 2 ondas de diagnóstico. O método envolve analisar cada processo organizacional identificados na Arquitetura de Processos frente a critérios relacionados à padronização, eficiência, eficácia e contribuição estratégica. Este objetivo também tem por finalidade assegurar que os recursos dedicados à fase de diagnóstico são direcionados para os processos organizacionais que proporcionarão o maior valor agregado à organização.

O terceiro objetivo em um projeto de melhoria de processos com abordagem BPM é a aplicação de técnicas de diagnóstico de processo. Isso envolve a análise de todas as etapas e atividades envolvidas em nos processos organizacionais através da utilização de ferramentas de modelagem de processos, entrevistas com colaboradores-chave, observação *in-loco* e análise de dados. A compreensão do funcionamento atual dos processos será fundamental para identificar oportunidades de aprimoramento e atacar as causas raízes de problemas garantindo que as propostas sejam direcionadas para as fontes dos desafios operacionais, não apenas para sintomas superficiais.

O quarto objetivo será elaborar planos de ações que definam cronogramas, responsáveis, requisitos, entre outros fatores essenciais para gerenciamento da implementação das melhorias advindas da fase de diagnóstico. Também será definido neste plano os indicadores de desempenho que servirão de base de mensuração dos resultados alcançados com a implementação das mudanças. Este plano de ação terá a sua fase de execução em paralelo com a segunda onda de diagnóstico, seguindo de forma semelhante para as demais ondas.

5) PLANO DE TRABALHO (inclua os procedimentos e métodos, ferramentas e técnicas, além das atividades a serem desempenhadas pelo bolsista e a Tabela com Cronograma de Execução das atividades).

Procedimentos, Métodos e Ferramentas:

Arquitetura de Processos: identificação das macro-etapas categorizadas em processos primários, processos suporte e processos gerenciais por meio de entrevistas e observações. A Arquitetura será consolidada em software de mapa mental na qual é possível identificar processos e subprocessos.

Mapeamento de Processos com BPMN 2.0: utilização da notação BPMN 2.0 para mapear e documentar os processos organizacionais, garantindo uma representação clara e compreensível. Será utilizado nesta etapa *software* livre específico de mapeamento de processos (Camunda Modeler).

Árvore da Realidade Atual: aplicação da técnica de Árvore da Realidade Atual para identificar e analisar os Investigar as causas fundamentais de problemas identificados nos processos, utilizando de instrumentos analíticos e entrevistas com as partes interessadas. As ferramentas utilizadas para esta atividade serão recursos visuais em *softwares* de apresentação de slides.

Desenvolvimento de Planos de Ação: elaborar planos de ação detalhados, contemplando as melhorias necessárias nos processos, considerando aspectos como eficiência operacional, redução de custos e satisfação do cliente. As ferramentas utilizadas para esta atividade serão recursos visuais em *softwares* de apresentação de slides.

Cronograma de atividades:

Atividade	1º ano		2º ano	
	1 sem	2 sem	1 sem	2 sem
1	Arquitetura de Processos	X		
1.1	Identificar diretrizes estratégicas	X		
1.2	Desenvolver Arq. Processos	X		
1.3	Aplicar Matriz Dor x Ganho priorização	X		
1.4	Realizar workshop de apresentação	X		
2	Diagnóstico e Plan. Ação 1º onda	X	X	
2.1	Mapear processos	X	X	
2.2	Aplicar Árvore da Realidade Atual	X	X	
2.3	Elaborar plano de ação de melhoria	X	X	
2.4	Realizar workshop de apresentação		X	
3	Diagnóstico e Plan. Ação 2º onda		X	X
3.1	Mapear processos		X	X
3.2	Aplicar Árvore da Realidade Atual		X	X
3.3	Elaborar plano de ação de melhoria		X	X
3.4	Realizar workshop de apresentação			X

Justifique a escolha do Nível para a Bolsa (TT 1, 2, 3, 4, 4A, 5 / PC 2, 3, 4).

A posição do Analista de Processos se mostra adequada para a posição de pesquisador com bolsa TT-4, considerando os requisitos estabelecidos. Os objetivos a serem entregues demandam formação acadêmica em área correlata, sólida experiência profissional que ultrapassa os cinco anos, especificamente no campo da análise e otimização de processos. A posição também demandará a aplicação de técnicas sofisticadas de alto conhecimento específico como Arquitetura de Processos, Mapeamento de Processos com BPMN 2.0 e Árvore da Realidade Atual. Além disso, será necessário também que o pesquisador demonstre habilidades analíticas avançadas e capacidade de utilizar ferramentas especializadas, contribuindo assim para a identificação precisa de gargalos, ineficiências e oportunidades de aprimoramento nos processos organizacionais. Portanto, com o elevado nível técnico e experiência aliada à sua capacidade comprovada de liderar iniciativas de melhoria de processos, posiciona o Analista de Processos na categoria ideal para a vaga de pesquisador com bolsa TT-4, contribuindo significativamente para o avanço do projeto de pesquisa proposto.

7) Justifique o Plano de Atividades em termos dos objetivos do Programa de Bolsas de Capacitação Técnica (apoio técnico ao projeto de pesquisa e treinamento técnico do bolsista).

A inclusão de um pesquisador Analista de Processos no Programa de Capacitação Técnica é justificada pela sua expertise única e relevante no contexto de projetos de pesquisa financiados pela FAPESP. A atuação do Analista de Processos é intrinsecamente ligada ao sucesso de projetos de pesquisa proposto, especialmente no que diz respeito à otimização e eficiência dos processos relacionados às atividades de apoio. Sua habilidade em desenvolver e aprimorar a Arquitetura de Processos, Priorizar e Mapear Processos, bem como elaborar Planos de Ações será de suma importância para garantir que os técnicos e demais pesquisadores acadêmicos participantes estejam aptos a contribuir de maneira efetiva com o projeto. Há também uma contribuição significativa para a qualidade e efetividade global dos projetos financiados pela FAPESP. Portanto, ao integrar um profissional especializado em processos, o programa não apenas cumpre seus objetivos de capacitação técnica, mas também fortalece a capacidade técnica dos participantes para enfrentar desafios complexos em projetos de pesquisa.

8) Informações adicionais

- 8.1) Os níveis de Bolsas TT estão descritos em www.fapesp.br/3098 e os de Bolsas PC em www.fapesp.br/1354.
- 8.2) As bolsas TT-4, TT-4A e TT-5 se destinam a profissionais com formação altamente especializada, para desenvolver atividades técnicas complexas (p. ex.: atividades de TI, tais como desenvolvimento de software, integração de sistemas de software, modelagem e implementação de bancos de dados complexos, projeto e implementação de sistemas embarcados e microcontrolados, apoio a operações/processos de alta complexidade, apoio na utilização de equipamentos de alta complexidade, apoio no uso de software científico, apoio em análises estatísticas etc.) junto ao projeto de pesquisa. As atividades devem estar precisamente descritas. O tempo de experiência do candidato é contado após a conclusão da graduação.
- 8.3) Caso sejam solicitadas mais de uma Bolsa TT, os planos devem ser individuais, sem sobreposição de tarefas. Neste caso, deve ser incluído um documento de apresentação descrevendo sucintamente como as Bolsas se inter-relacionam e se complementam de forma a ficar clara a sua necessidade para a execução da pesquisa.